



Universidade Federal da Fronteira Sul

Pró-Reitoria de Planejamento
Diretoria de Contabilidade

RELATÓRIO CONTÁBIL

4º Trimestre/2020

- ***Demonstrações Contábeis***
- ***Notas Explicativas***

Sumário

1.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3
1.1 Balanço Patrimonial	3
1.2 Balanço Orçamentário.....	5
1.3 Balanço Financeiro	7
1.4 Demonstração das Variações Patrimoniais.....	9
1.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	11
2 - NOTAS EXPLICATIVAS	13
2.1. Contexto operacional.....	13
2.2. Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis.....	13
2.3. Resumo dos principais critérios e políticas contábeis.....	14
2.4 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial	17
Nota 2.4.1 – Caixa e equivalente de caixa.....	17
Nota 2.4.2 – Demais créditos e valores a curto prazo	18
Nota 2.4.3 – Estoques	19
Nota 2.4.4 – Imobilizado	20
Nota 2.4.5 - Bens Móveis	20
Nota 2.4.6 - Bens Imóveis.....	24
Nota 2.4.7 – Intangível	26
Nota 2.4.8 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais.....	26
Nota 2.4.9 – Fornecedores e contas a pagar	27
Nota 2.4.10 – Demais obrigações a curto prazo	28
Nota 2.4.11 – Obrigações contratuais.....	30
Nota 2.4.12 – Provisões.....	30
2.5 Notas Explicativas do Balanço Orçamentário	30
Nota 2.5.1 – Receitas orçamentárias	30
Nota 2.5.2 – Despesas correntes (orçamentárias).....	32
Nota 2.5.3 – Despesas orçamentárias de capital.....	32
Nota 2.5.4 – Resultado orçamentário	33
Nota 2.5.5 – Restos a pagar	33
2.6 Notas Explicativas do Balanço Financeiro	34
Nota 2.6.1 – Resultado financeiro – ingressos e dispêndios.....	34
2.7 Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	36
Nota 2.7.1 – Variações patrimoniais aumentativas	36
Nota 2.7.2 – Variações patrimoniais diminutivas	38
Nota 2.7.3 – Resultado patrimonial do período.....	40
2.8 Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa	41
Nota 2.8.1 – Demonstração dos Fluxos de Caixa	41
Nota 2.8.2 – Demonstração Fluxos de Caixa – atividades das operações	42
Nota 2.8.3 – Demonstração Fluxos de Caixa – atividades de investimento	43

1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil, por meio da análise horizontal e vertical e inter-demonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

1.1 Balanço Patrimonial

ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE		21.308.676,84	21.171.178,18
Caixa e Equivalentes de Caixa	#Nota 2.4.1	16.174.326,94	16.912.889,20
Créditos a Curto Prazo		1.192.247,17	-
Créditos Tributários a Receber		-	-
Clientes		-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Dívida Ativa Não Tributária		-	-
Demais Créditos e Valores	#Nota 2.4.2	1.192.247,17	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		-	847.573,28
Estoques	#Nota 2.4.3	3.797.670,44	3.379.445,28
VPDs Pagas Antecipadamente	#Nota 2.4.2	144.432,29	31.270,42
ATIVO NÃO CIRCULANTE		458.300.449,60	448.978.618,17
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	-
Créditos a Longo Prazo		-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Dívida Ativa Não Tributária		-	-
Demais Créditos e Valores		-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-
Investimentos		-	-
Participações Permanentes		-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		-	-
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
Imobilizado	#Nota 2.4.4	453.900.867,63	444.738.593,40
Bens Móveis	#Nota 2.4.5	54.466.017,13	50.731.156,85
Bens Móveis		102.680.314,99	90.759.510,63
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-48.214.297,86	-40.028.353,78
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis	#Nota 2.4.6	399.434.850,50	394.007.436,55
Bens Imóveis		403.156.200,00	397.294.821,55
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-3.721.349,50	-3.287.385,00
Intangível	#Nota 2.4.7	4.399.581,97	4.240.024,77
Softwares		4.399.581,97	4.240.024,77
Softwares		4.399.581,97	5.601.085,75
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-1.361.060,98
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
TOTAL DO ATIVO		479.609.126,44	470.149.796,35

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE		58.152.079,24	48.065.388,11
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	#Nota 2.4.8 –	12.623.559,77	19.727.446,55
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	#Nota 2.4.9 –	408.859,48	4.443,82
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	#Nota 2.4.10	45.119.659,99	28.333.497,74
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Provisões a Longo Prazo		-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Resultado Diferido		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		58.152.079,24	48.065.388,11

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	16.174.326,94	16.912.889,20	PASSIVO FINANCEIRO	63.732.467,13	57.965.043,14
ATIVO PERMANENTE	463.434.799,50	453.236.907,15	PASSIVO PERMANENTE	43.211.052,97	33.009.664,18
			SALDO PATRIMONIAL	372.665.606,34	379.175.089,03

ATOS POTENCIAIS ATIVOS

ATIVO		2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		22.494.033,77	31.347.840,07
Atos Potenciais Ativos		22.494.033,77	31.347.840,07
Garantias e Contragarantias Recebidas		2.016.999,70	2.016.999,70
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		20.477.034,07	29.330.840,37
Direitos Contratuais		-	-
TOTAL		22.494.033,77	31.347.840,07

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS

PASSIVO		2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos			
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		51.713.009,13	45.580.611,08
Atos Potenciais Passivos		51.713.009,13	45.580.611,08
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		336.432,80	671.035,60
Obrigações Contratuais		51.376.576,33	44.909.575,48
TOTAL		51.713.009,13	45.580.611,08

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-28.979.743,89
Recursos Vinculados	-18.578.396,30
Educação	-2.225.723,97
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-
Previdência Social (RPPS)	-
Previdência Social (RGPS)	-
Dívida Pública	-14.771.488,69
Alienação de Bens e Direitos	-
Transferências Constitucionais e Legais	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-1.581.183,64
Outros Recursos Vinculados	-
Recursos a Classificar	-
TOTAL	-47.558.140,19

1.2 Balanço Orçamentário

1. RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	#Nota 2.5.1 – Receitas orçamentárias	311.859,00	311.859,00	124.716,61	-187.142,39
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Taxas		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Contribuições Sociais		-	-	-	-
Receita Patrimonial		71.430,00	71.430,00	12.653,31	-58.776,69
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		66.342,00	66.342,00	10.719,57	-55.622,43
Valores Mobiliários		5.088,00	5.088,00	1.933,74	-3.154,26
Exploração de Recursos Naturais		-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível		-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-
Receita Agropecuária		-	-	-	-
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		98.527,00	98.527,00	20.662,72	-77.864,28
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		98.527,00	98.527,00	20.662,72	-77.864,28
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras		-	-	-	-
Outros Serviços		-	-	-	-
Transferências Correntes		82.500,00	82.500,00	82.500,00	0,00
Outras Receitas Correntes		59.402,00	59.402,00	8.900,58	-50.501,42
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		59.402,00	59.402,00	6.991,74	-52.410,26
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	1.908,84	1.908,84
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público		-	-	-	-
Demais Receitas Correntes		-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	#Nota 2.5.1 – Receitas orçamentárias	25.830.833,00	25.830.833,00	-	-25.830.833,00
Operações de Crédito		25.830.833,00	25.830.833,00	-	-25.830.833,00
Operações de Crédito Internas		25.830.833,00	25.830.833,00	-	-25.830.833,00
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		26.142.692,00	26.142.692,00	124.716,61	-26.017.975,39
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		26.142.692,00	26.142.692,00	124.716,61	-26.017.975,39
DEFICIT				297.325.514,83	297.325.514,83
TOTAL		26.142.692,00	26.142.692,00	297.450.231,44	271.307.539,44
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO		-	0	0	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECAÇÃO		-	0	0	-

DESPESA							
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPEAS CORRENTES	#Nota 2.5.2 –	264.650.801,00	263.840.557,00	277.835.481,44	256.384.107,34	241.760.464,11	-13.994.924,44
Pessoal e Encargos Sociais		199.598.204,00	213.325.100,00	211.113.475,92	211.113.475,92	198.418.974,83	2.211.624,08
Outras Despesas Correntes		65.052.597,00	50.515.457,00	66.722.005,52	45.270.631,42	43.341.489,28	-16.206.548,52
DESPEAS DE CAPITAL	#Nota 2.5.3 –	2.514.715,00	17.105.350,00	19.614.750,00	2.291.057,39	2.216.006,22	-2.509.400,00
Investimentos		2.514.715,00	17.105.350,00	19.614.750,00	2.291.057,39	2.216.006,22	-2.509.400,00
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS		267.165.516,00	280.945.907,00	297.450.231,44	258.675.164,73	243.976.470,33	-16.504.324,44
TOTAL		267.165.516,00	280.945.907,00	297.450.231,44	258.675.164,73	243.976.470,33	-16.504.324,44

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	#Nota 2.5.5	2.337.710,83	18.641.092,18	16.009.999,16	15.768.274,87	1.253.288,85	3.957.239,29
Pessoal e Encargos Sociais	Restos a	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		2.337.710,83	18.641.092,18	16.009.999,16	15.768.274,87	1.253.288,85	3.957.239,29
DESPESAS DE CAPITAL	#Nota 2.5.5	3.848.359,55	18.082.156,65	15.468.869,81	15.468.868,91	160.787,24	6.300.860,05
Investimentos	Restos a	3.848.359,55	18.082.156,65	15.468.869,81	15.468.868,91	160.787,24	6.300.860,05
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
TOTAL		6.186.070,38	36.723.248,83	31.478.868,97	31.237.143,78	154.108.066,89	16.678.418.539,44

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	443,82	15.055.280,11	15.055.117,25	-	606,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.243.210,38	13.243.210,38	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	443,82	1.812.069,73	1.811.906,87	-	606,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	443,82	15.055.280,11	15.055.117,25	-	606,68

1.3 Balanço Financeiro

1. INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019	
Receitas Orçamentárias	#Nota 2.6.1	124.716,61	397.762,59	
Ordinárias		-	-	
Vinculadas		130.477,90	401.103,11	
Educação		-	-	
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-	-	
Alienação de Bens e Direitos		-	-	
Transferências Constitucionais e Legais		-	-	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		130.477,90	401.103,11	
Outros Recursos Vinculados		-	-	
Recursos a Classificar		-	-	
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-5.761,29	-3.340,52	
Transferências Financeiras Recebidas		289.745.070,08	283.614.290,20	
Resultantes da Execução Orçamentária		259.054.934,96	254.242.279,40	
Cota Recebida		-	-	
Repasso Recebido		259.054.934,96	254.242.279,40	
Sub-repasso Recebido		-	-	
Repasso Devolvido		-	-	
Sub-repasso Devolvido		-	-	
Independentes da Execução Orçamentária		30.690.135,12	29.372.010,80	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		28.067.357,08	26.723.761,46	
Demais Transferências Recebidas		-	-	
Movimentação de Saldos Patrimoniais		2.622.778,04	2.648.249,34	
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	-	
Recebimentos Extraorçamentários		53.817.969,37	52.314.126,93	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		14.698.694,40	15.055.280,11	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		38.775.066,71	36.723.248,83	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		137.547,75	274.206,08	
Outros Recebimentos Extraorçamentários		206.660,51	261.391,91	
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-	
Restituições a Pagar		-	-	
Passivos Transferidos		-	-	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	-	
Valores para Compensação		-	-	
DARF - SISCOMEX		-	-	
Arrecadação de Outra Unidade		206.660,51	261.391,91	
Demais Recebimentos		-	-	
Saldo do Exercício Anterior		16.912.889,20	17.064.141,34	
Caixa e Equivalentes de Caixa		16.912.889,20	17.064.141,34	
TOTAL		360.600.645,26	353.390.321,06	

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2020	2019
Despesas Orçamentárias	#Nota 2.6.1 –	297.450.231,44	290.830.030,02
Ordinárias		138.101.193,47	279.660.524,07
Vinculadas		159.349.037,97	11.169.505,95
Educação		117.863.941,72	7.313.278,91
Seguridade Social (Exceto Previdência)		1.240.873,38	-
Previdência Social (RPPS)		660.055,00	148.239,00
Receitas Financeiras		-	1.620.000,00
Dívida Pública		33.908.866,39	-
Alienação de Bens e Direitos		-	-
Transferências Constitucionais e Legais		-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		-	-
Outros Recursos Vinculados		-	-
Transferências Financeiras Concedidas		546.278,10	998.080,40
Resultantes da Execução Orçamentária		334.602,80	336.588,49
Repasso Concedido		334.602,80	336.588,49
Sub-repasso Concedido		-	-
Cota Devolvida		-	-
Repasso Devolvido		-	-
Sub-repasso Devolvido		-	-
Independentes da Execução Orçamentária		211.675,30	661.491,91
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		593,68	400.000,00
Demais Transferências Concedidas		-	-
Movimento de Saldos Patrimoniais		211.081,62	261.491,91
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	-
Pagamentos Extraorçamentários		46.429.808,78	44.649.321,44
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		15.055.117,25	14.608.374,42
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		31.237.143,78	29.766.740,94
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		137.547,75	274.206,08
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-	-
Valores em Trânsito		-	-
Demais Pagamentos		-	-
Saldo para o Exercício Seguinte		16.174.326,94	16.912.889,20
Caixa e Equivalentes de Caixa		16.174.326,94	16.912.889,20
TOTAL		360.600.645,26	353.390.321,06

1.4 Demonstração das Variações Patrimoniais

1. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	#Nota 2.7.1 –	294.950.893,31	410.821.256,33
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Taxas		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		32.845,54	378.892,95
Venda de Mercadorias		-	-
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		32.845,54	378.892,95
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		1.993,74	127,53
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		-	127,53
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		1.933,74	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		290.012.234,03	283.757.669,71
Transferências Intragovernamentais		289.745.070,08	283.614.290,20
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		82.500,00	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		184.663,95	143.379,51
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		4.686.978,67	126.373.483,49
Reavaliação de Ativos		64.499,14	11.965.552,20
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.283.595,98	56.129.621,80
Ganhos com Desincorporação de Passivos		3.338.883,55	58.278.309,49
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		216.901,33	311.082,65
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		216.901,33	311.082,65

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	#Nota 2.7.2	295.707.438,91	439.972.239,14
Pessoal e Encargos		214.749.575,88	223.625.284,17
Remuneração a Pessoal		166.910.933,88	175.753.478,61
Encargos Patronais		39.085.211,10	36.203.057,33
Benefícios a Pessoal		8.576.580,57	11.174.148,52
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		176.850,33	494.599,71
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		3.023.235,01	946.656,80
Aposentadorias e Reformas		765.016,77	616.017,31
Pensões		359.072,84	282.332,44
Benefícios Eventuais		-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		1.899.145,40	48.307,05
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		29.296.603,07	40.208.881,27
Uso de Material de Consumo		1.278.768,59	2.316.383,81
Serviços		19.394.056,10	28.782.658,31
Depreciação, Amortização e Exaustão		8.623.778,38	9.109.839,15
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		3.651,53	2.102,59
Juros e Encargos de Mora		848,04	39,96
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		2.803,49	2.062,63
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		546.278,10	1.014.636,91
Transferências Intragovernamentais		546.278,10	998.080,40
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Transferências ao Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes		-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas		-	16.556,51
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		21.013.913,25	149.964.149,76
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		948.993,19	49.491.792,37
Perdas com Alienação		-	-
Perdas Involuntárias		-	-
Incorporação de Passivos		20.064.638,69	84.761.368,72
Desincorporação de Ativos		281,37	15.710.988,67
Tributárias		86.227,94	93.682,15
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		55.500,16	41.640,09
Contribuições		30.727,78	52.042,06
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Custo das Mercadorias Vendidas		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		26.987.954,13	24.116.845,49
Premiações		-	-
Incentivos		26.981.782,88	24.062.280,00
Subvenções Econômicas		-	-
Constituição de Provisões		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		6.171,25	54.565,49
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	#Nota 2.7.3	-756.545,60	-29.150.982,81

1.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	#Nota 2.8.2 –	16.946.312,87	11.529.822,30
INGRESSOS		290.213.994,95	284.547.650,78
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		10.719,57	57.944,86
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		20.662,72	318.956,62
Remuneração das Disponibilidades		1.933,74	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		8.900,58	20.861,11
Transferências Recebidas		82.500,00	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Recebidas		82.500,00	-
Outros Ingressos Operacionais		290.089.278,34	284.149.888,19
Ingressos Extraorçamentários		137.547,75	274.206,08
Restituições a Pagar		-	-
Passivos Transferidos		-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		289.745.070,08	283.614.290,20
Valores para Compensação		-	-
DARF - SISCOMEX		-	-
Arrecadação de Outra Unidade		206.660,51	261.391,91
Demais Recebimentos		-	-

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NE	2020	2019
DESEMBOLSOS		-273.267.682,08	-273.017.828,48
Pessoal e Demais Despesas		-234.283.163,77	-235.991.095,19
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-1.139.835,56	-864.721,60
Saúde		-	670.000,00
Trabalho		-	-
Educação		-233.143.328,21	-234.456.373,59
Cultura		-	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
Transferências Concedidas		-38.300.692,46	-35.754.446,81
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-38.250.514,41	-35.707.606,41
Outras Transferências Concedidas		-50.178,05	-46.840,40
Outros Desembolsos Operacionais		-683.825,85	-1.272.286,48
Dispêndios Extraorçamentários		-137.547,75	-274.206,08
Transferências Financeiras Concedidas		-546.278,10	-998.080,40
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-	-
Valores em Trânsito		-	-
Demais Pagamentos		-	-

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	NE	2020	2019
		#Nota 2.8.3 –	-17.684.875,13
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
DESEMBOLSOS		-17.684.875,13	-11.681.074,44
Aquisição de Ativo Não Circulante		-17.345.393,40	-11.455.421,97
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-339.481,73	-225.652,47
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-738.562,26	-151.252,14
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		16.912.889,20	17.064.141,34
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		16.174.326,94	16.912.889,20

2 - NOTAS EXPLICATIVAS

2.1. Contexto operacional

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino que desenvolve atividades de ensino superior, pesquisa científica e extensão universitária. Foi criada pela Lei nº 12.029, de 15 de setembro de 2009, sua sede administrativa localiza-se no Município de Chapecó, estado de Santa Catarina. Situada na Mesorregião da Grande Fronteira do Mercosul e entorno. Possui personalidade jurídica de autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação, regulamentada pela legislação, por seu Estatuto, por seu Regimento Geral e pelas normas complementares específicas.

A UFFS possui estrutura *multicampi* e está localizada nos municípios de Chapecó/SC, Cerro Largo/RS, Erechim/RS, Passo Fundo/RS, Laranjeiras do Sul/PR e Realeza/PR, e tem o *Campus* Universitário como órgão constitutivo para efeito de organização administrativa e didático-científica.

2.2. Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis e as Notas Explicativas da UFFS foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade):NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11)1; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções). As NBC TSP citadas possuem correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, considerando que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio da UFFS e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada até o terceiro trimestre de 2020.

Os componentes do patrimônio foram registrados pelo valor original das transações, expressos em moeda nacional.

Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira da UFFS.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis: (i) Balanço Patrimonial – BP; (ii) Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP; (iii) Balanço Orçamentário – BO; (iv) Balanço Financeiro - (BF); e (v) Demonstração dos Fluxos de Caixa – (DFC).

2.3. Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFFS, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida pelo BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdivida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente com: (i) adiantamentos concedidos a pessoal; (ii) estoques; (iii) variação patrimonial diminutiva paga antecipadamente. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após reconhecimento inicial, os bens permanentes ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

São direitos que tenham por objeto bens incorpóreos. Na UFFS são os softwares destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos.

As informações da depreciação dos bens móveis da UFFS são apuradas pelo Sistema Solar, módulo SIP, que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das cotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, Macrofunção 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações

Depreciação e amortização de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após a mensuração e lançamento no sistema da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da UFFS são integrados e registrados no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da UFFS, é apurado mensal e automaticamente pelo sistema sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2)/n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação
n = vida útil da aquisição
x = vida útil transcorrida da aquisição

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; e (iii) demais obrigações.

Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- 1) Patrimonial - 2) Orçamentário - 3) Financeiro

Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFFS, implicando na saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União, bem como o da UFFS, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Assim, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFFS.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União e por consequência da UFFS, pela observância do princípio de caixa único, é possível também verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

2.4 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

Nota 2.4.1 – Caixa e equivalente de caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa abrange o somatório dos valores da UFFS disponíveis na Conta Única do Tesouro Nacional.

Tabela 1 – Caixa e equivalentes de caixa

R\$

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Caixa e equivalente de caixa – moeda nacional	16.174.326,94	16.912.889,20	-4,37

Fonte: SIAFI

Dados do balancete revelam que 90,51% do saldo do equivalente de caixa existente em 31/12/2020 refere-se a recursos financeiros vinculados à folha de pagamento de dezembro/2020, os quais foram integralmente baixados com o pagamento em 04/01/2021. Também, encontram-se nesta conta os valores com vinculação de pagamento, no volume de 9,49% em relação ao total (o limite de saque com **vinculação**

de pagamento é o processo pelo qual o órgão central de programação financeira controla os **pagamentos** dentro de cada fonte de recursos, de forma a **vincular** a liberação com a respectiva despesa).

Nota 2.4.2 – Demais créditos e valores a curto prazo

Neste subgrupo encontram-se registrados os valores referentes aos adiantamentos ao pessoal (adiantamento de férias, gratificação natalina (13º) e salário) e despesas pagas antecipadamente.

Tabela 2 – Demais créditos e valores a curto prazo

R\$

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Adiantamento de férias	256.623,98	0,00	-
Adiantamento de 13º	0,00	278.828,89	-
Adiantamento de salários	239.529,71	213.834,01	12,02
Adiantamento suprimento de fundos	00,00	0,00	-
Adiantamento a entidades de classe (anuidades)	26.887,88	20.307,58	32,40
Adiantamento termo de execução descentralizada	669.205,60	334.602,80	100,00
VPD pagas antecipadamente	144.432,29	31.270,42	361,88
Total	1.336.679,46	878.843,70	52,10

Fonte: SIAFI

A atualização da Macrofunção (Manual de Normas e Procedimentos Operacionais de Regularização de Obrigações) 0211142 - folha de pagamento alterou a rotina de apropriação e baixa do adiantamento de férias e décimo terceiro salário. Desta forma, confrontam-se, mensalmente, os saldos das contas adiantamento de férias/13º salário e férias/13º salário a pagar e realiza-se a baixa pelo valor do menor saldo. A conta “adiantamento de salários” está relacionada aos adiantamentos de salário solicitados pelos servidores quando usufruem as férias.

Os adiantamentos realizados a entidades de classe, dizem respeito as anuidades pagas a entidades representativas (associações, fóruns) vinculadas às atividades universitárias.

O saldo de adiantamento de execução descentralizada refere-se ao repasse da primeira e segunda parcelas para aquisição do software SIPAC da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que está em fase de implantação.

As variações pagas antecipadamente (VPD) referem-se a seguros da frota de veículos e anuidades a entidades de classe (conselhos, fóruns, associações). A partir do exercício

2020 as despesas com locação e manutenção de softwares de vida útil determinada (licenciamento temporário), passaram a ser registradas como adiantamento pelo pagamento, ou seja, o pagamento é realizado na sua totalidade no início do contrato e as parcelas mensais baixadas em atendimento ao princípio da competência, de acordo com a vigência da licença, motivo principal da variação de 361,88 em relação ao saldo da data base 31/12/2019.

Nota 2.4.3 – Estoques

Registra os materiais de consumo adquiridos e estocados em almoxarifado, destinados a atender atividades acadêmicas e administrativas.

Tabela 3 – Estoques

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Material para laboratórios	2.313.286,85	2.180.791,77	6,08
Material de expediente	501.475,87	409.595,34	22,43
Material de processamento de dados	142.060,74	135.064,26	5,18
Material elétrico e eletrônico	410.313,26	284.422,95	44,26
Material para manutenção de bens imóveis	163.120,85	157.458,03	3,60
Demais materiais	267.412,87	212.112,93	26,07
Total	3.797.670,44	3.379.445,28	12,38

Fonte: SIAFI

Os materiais para laboratórios e de expediente representam o maior volume estocado e perfazem 60,91% do estoque disponível no almoxarifado em 31/12/2020.

No geral, o volume de materiais estocados apresenta pequena elevação, porém a queda no consumo acumulado na comparação entre o quarto trimestre/2020 e o quarto trimestre/2019 foi de 44,63%, conforme pode ser observado na tabela 4 abaixo, influenciado, sobretudo, pela realização das atividades remotamente, iniciadas em meados de março/2020.

Tabela 4 – Consumo de material estocado

	R\$		
	4º trimestre/2020	4º trimestre/2019	AH (%)
Consumo de material de estoque	1.278.175,39	2.308.375,06	-44,63

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 2.4.4 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2020 a UFFS apresentou um saldo de R\$ 453.900.867,63 em bens do ativo do imobilizado.

Na tabela a seguir é apresentada a composição do imobilizado.

Tabela 5 – Imobilizado

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	102.680.314,99	90.759.510,63	13,13
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(48.214.297,86)	(40.028.353,78)	20,45
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	403.156.200,00	397.294.821,55	1,48
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(3.721.349,50)	(3.287.385,00)	13,20
Total	453.900.867,63	444.738.593,40	2,06

Fonte: SIAFI

Nota 2.4.5 - Bens Móveis

Os bens móveis da UFFS em 31/12/2020 totalizavam R\$ 54.466.017,13, já descontada a depreciação, e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 6 - Bens Móveis
R\$

BENS MÓVEIS	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	52.474.956,78	44.603.410,09	17,65
Bens de Informática	15.775.855,27	15.271.995,16	3,30
Móveis e Utensílios	20.162.903,31	18.498.992,48	8,99
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.376.057,32	9.719.012,56	17,05
Veículos	2.515.292,18	2.412.334,94	4,27
Bens Móveis em Andamento	0,00	0,00	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	122.586,00	122.586,00	0,00
Demais Bens Móveis	252.664,13	131.179,40	92,61
Depreciação / Amortização Acumulada	(48.214.297,86)	(40.028.353,78)	20,45
Total	54.466.017,13	50.731.156,85	7,36

Fonte: SIAFI

Tabela 7 - Bens Móveis valor contábil líquido
R\$

Tabela - Bens Móveis (valor contábil líquido)	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Máquinas, aparelhos equipam ferramentas	34.359.398,32	29.423.068,66	12,51
Bens de informática	5.714.642,12	7.450.023,46	-16,54
Móveis e utensílios	8.534.447,01	8.677.254,45	2,40
Material cultural, educacional e comunicação	4.379.223,39	3.747.870,75	19,46
Veículos	1.225.158,43	1.277.130,81	-0,95
Bens móveis em andamento	0,00	0,00	-
Semoventes	80.457,97	92.042,35	9,42
Demais bens móveis	172.689,89	63.766,37	175,85
Saldo contábil líquido	54.466.017,13	50.731.156,85	6,85

Fonte: SIAFI

Dos bens móveis registrados (valor contábil líquido) na data de 31/12/2020, 63,08% refere-se ao subgrupo “máquinas, aparelhos, equipamentos, acessórios, etc”, o qual é composto pelos itens da tabela abaixo:

Tabela 8 – Máquinas, aparelhos, equipamentos, acessórios

		R\$
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS,	31/12/2020	% AV
Aparelhos de medição e orientação	1.508.955,26	4,39
Aparelhos e equipamentos de comunicação	532.506,13	1,55
Equip/utens médicos, odontológicos, laborat e hospitalar	23.937.473,03	69,67
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	3.096,82	0,01
Equipamentos de proteção, segurança e socorro	188.932,95	0,55
Máquinas e equipamentos industriais	2.067.341,18	6,02
Máquinas e equipamentos energéticos	3.592.390,85	10,46
Máquinas e equipamentos gráficos	3.018,31	0,01
Máquinas, ferramentas e utensílios	119.758,32	0,35
Equipamentos, peças e acessórios para automóveis	5.693,98	0,02
Máquinas e utensílios agropecuários/rodoviários	1.998.070,63	5,82
Equipamentos hidráulicos e elétricos	37.370,66	0,11
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	364.790,20	1,06
TOTAL	34.359.398,32	100,00

Fonte: SIAFI

Os bens móveis estão registrados no Sistema Solar, módulo SIP, que gerencia todas as movimentações de todas as unidades da UFFS. Este controle abrange os bens próprios e os bens de terceiros cedidos uso da universidade.

Dados do balancete na data base 31/12/2020 apontam que os bens móveis, já descontada a depreciação acumulada, constituem 11,88% do ativo não circulante.

O incremento de 6,85% demonstrado na tabela 7 acima, é em decorrência da aquisição, no segundo trimestre/2020, de equipamentos para vídeo conferência, de usinas fotovoltaicas de geração de energia solar no Campus Erechim e Campus Chapecó e aquisição de implementos para áreas experimentais. Na tabela 7 estes equipamentos estão nos grupos “máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas” e material cultural, educacional e comunicação”.

O registro da depreciação dos bens móveis tem como base a informação gerada pelo sistema próprio de controle dos bens móveis (SIP), cujos parâmetros e orientações acerca dos percentuais de depreciação, vida útil e valor residual estão contidas na Macrofunção SIAFI 020330, a qual trata da legalidade, metodologia, estimativa de vida útil e taxas de depreciação, amortização e exaustão.

Reavaliação de bens móveis

A UFFS realiza reavaliações anuais dos bens móveis, por comissão nomeada por portarias. As reavaliações tiveram início em 2017 e realizadas sucessivamente nos exercícios seguintes.

A condição para a reavaliação é o atingimento do valor residual do bem móvel, excluindo-se aqueles que já constam em processo de alienação. Os bens são avaliados individualmente. Definiu-se, por procedimento padrão, considerar os bens reavaliados como em bom estado de uso, uma vez que aqueles que apresentam problemas são encaminhados para manutenção e reavaliados posteriormente ou baixados. O índice de atualização é o IPCA entre a data de aquisição e a data da reavaliação do bem imóvel, na seguinte fórmula:

$$\text{Índice IPCA} = ((\text{SOMA PERÍODO})/100)+1$$

Cálculo do fator de reavaliação:

$$(((\text{EC}*4) + (\text{PVUF}*6) + (\text{PU}*(-3))))/100 = \text{FR}$$

Onde:

EC: Estado de conservação

PVUF: período de vida útil futura – com base no estado de conservação dos bens foi definido um período de vida útil futura

PU: período de utilização do bem

FR: fator de reavaliação – índice aplicado aos bens para se chegar ao valor de reavaliação

Divergências entre SIAFI e sistema de controle de bens móveis

Reitera-se a existência de bens móveis não contabilizados, mas que estão em uso no âmbito da UFFS. Trata-se de materiais permanentes recebidos por doação da Universidade Federal de Santa Catarina, na época da implantação em 2010, e que até a presente data permanecem pendentes da formalização da referida doação. Os bens em questão estão nos controles patrimoniais da Instituição, gerenciados pela Superintendência de Gestão Patrimonial como “materiais de propriedade de terceiros”, na quantidade de 4.419 itens. Também há, na condição de doado, mas sem formalização, material bibliográfico no valor de R\$ 504.985,76, o qual está sob a guarda das bibliotecas e registrado para fins de controle no sistema PERGAMUM.

A solicitação de providências para a formalização das doações foi enviada à Superintendência de Gestão Patrimonial – SUGEP, pelo Memorando 006/DCONT/UFGS/2016. Em resposta a SUGEP informou por intermédio do Memorando 24/SUGEP/UFGS/2016 que “(...) foram e estão sendo envidados esforços contínuos por parte da equipe diretiva da UFGS visando à regularização de tais pendências (...)”.

Obs.: em contato pessoal com o superintendente de gestão patrimonial, Sr. Anderson Ivan Nava, este informou que esforços reiterados estão sendo envidados para a solução do problema. Informou, também, que no mês de outubro de 2018 ele próprio e o Magnífico Reitor, professor Jaime Giolo, estiveram reunidos com a direção da UFSC, e em mais esta oportunidade fora solicitado a apresentação do termo de doação destes bens móveis.

Salienta-se que, mensalmente, no procedimento de registro da conformidade contábil de UG e órgão, a Diretoria de Contabilidade registra restrição contábil no sistema SIAFI, código 640 “saldo contábil de bens móveis não confere com o Relatório Mensal de Bens”.

Nota 2.4.6 - Bens Imóveis

Os bens imóveis da UFGS em 30/09/2020 totalizavam R\$ 395.384.979,22 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 9 – Bens imóveis

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Bens de Uso Especial registrados no SPIUnet	381.971.085,24	382.920.078,43	- 0,25
Bens Imóveis em Andamento	20.005.511,77	13.752.992,47	45,46
Instalações	701.378,77	143.526,43	388,68
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	478.224,22	478.224,22	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(3.721.349,50)	(3.287.385,00)	13,20
Total	399.434.850,50	394.007.436,55	1,38

Fonte: SIAFI

De acordo com a tabela 9, os bens de uso especial registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet correspondem a 95,98% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFGS, perfazendo o montante de R\$ 381.971.085,24 em 31/12/2020 a valores brutos, sem considerar a depreciação acumulada.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário da UFFS são constituídos de imóveis de uso educacional (edificações) e terrenos.

Tabela 10 – Bens de Uso Especial

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Terrenos, Glebas	77.808.508,40	77.808.508,40	0,00
Imóveis de Uso Educacional (edificações)	304.162.576,84	305.111.570,03	0,31
Total	381.971.085,24	382.920.078,43	- 0,25

Fonte: SIAFI

A redução do valor dos imóveis de uso educacional foi em decorrência da desincorporação e reclassificação de bens móveis, os quais foram fornecidos pela construtora e incluídos no custo de construção dos blocos de laboratórios didáticos do Campus Chapecó.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Nota 2.4.7 – Intangível

O investimento em bens de natureza intangível da UFFS é composto na sua totalidade por softwares e representa 0,96% do ativo não circulante.

A partir de janeiro de 2016, os softwares foram segregados em softwares de vida útil determinada e softwares de vida útil indeterminada.

A UFFS não realizou ainda testes de *impairment* para verificação do valor recuperável dos *softwares* de vida útil indeterminada.

A amortização dos softwares de vida útil determinada seguindo-se as orientações da Macrofunção SIAFI 020330, ou seja, a amortização é proporcional à vigência da licença de uso.

Considerando que todos os softwares de vida útil determinada registrados no SIAFI tiveram sua amortização atingida na integralidade e considerando que, pela Macrofunção 021130 (despesas com tecnologia da informação), passou-se a classificar softwares de vida útil determinada como serviços, em 2020 procedeu-se a baixa contábil dos softwares contra o valor da amortização acumulada.

Nota 2.4.8 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais

Tabela 11 – Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências

	31/12/2020	31/12/2019	R\$ AH (%)
Pessoal a pagar	12.395.750,75	19.653.569,86	- 36,93
Benefícios previdenciários a pagar	-	1.977,75	-
Benefícios assistenciais a pagar	152.337,02	-	-
Encargos sociais a pagar	75.472,00	71.898,94	4,97
Total	12.623.559,77	19.727.446,55	- 36,01

Fonte: SIAFI

Pessoal a pagar em 31/12/2020 refere-se aos salários a pagar, cujo saldo foi baixado na data de 04/01/2021 mediante os respectivos créditos nas contas bancárias dos servidores. A variação importante (-36,93%) no subgrupo pessoal a pagar, entre 31/12/2019 e 31/12/2020, deve-se ao saldo existente ao final de 2019 na conta “férias a pagar”, enquanto ao final do quarto trimestre/2020 nela não havia saldo, tendo em vista as alterações trazidas pela Macrofunção 021142 – Folha de Pagamento.

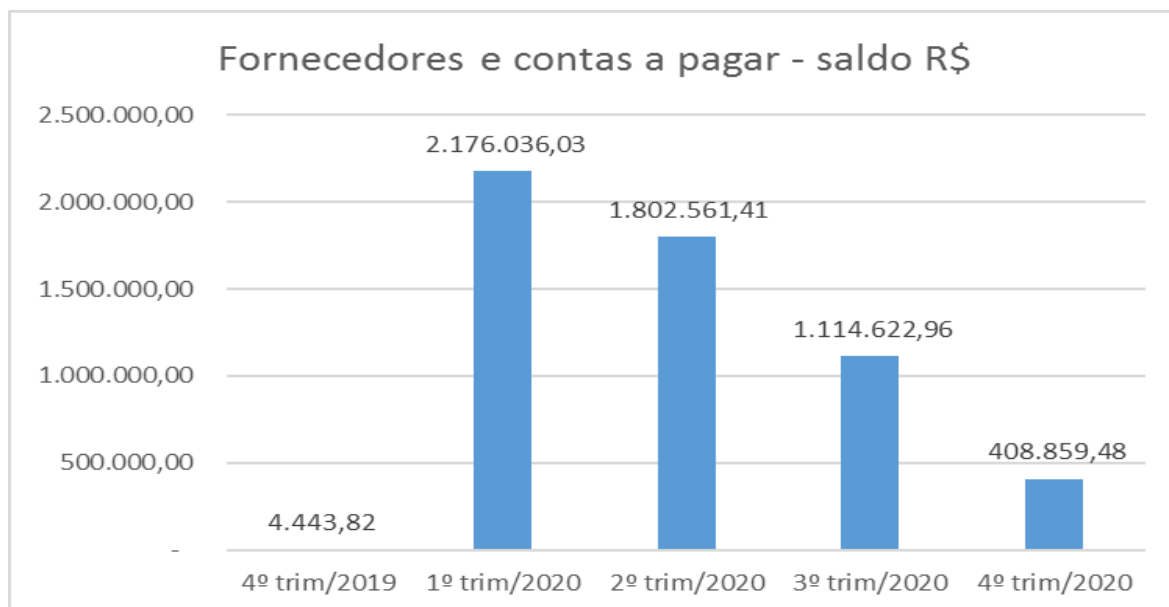
Nota 2.4.9 – Fornecedores e contas a pagar

Tabela 12 – Fornecedores e contas a pagar

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Fornecedores e credores nacionais	408.859,48	4.443,82	9.100,63

Fonte: SIAFI

Gráfico 1 – Fornecedores e contas a pagar – saldo



Fonte: SIAFI

Observa-se no Gráfico 1 variação expressiva no saldo entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, mas com tendência de redução. Ao final de 2019 o MEC repassou praticamente a integralidade dos recursos financeiros necessários para o pagamento das obrigações com fornecedores processadas naquela data, motivo pelo qual o saldo remanescente em 31/12/2019 é irrisório, comparado às variações dos saldo no decorrer de 2020.

Nota 2.4.10 – Demais obrigações a curto prazo

Tabela 13 – Demais obrigações a curto prazo

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Deduções a recolher da folha de pagamento	959.922,57	965.599,75	-0,59
Deduções a recolher fornecedores	11.047,11	74,36	14.756,25
Bolsas de estudos a pagar	923.797,19	867.737,35	6,46
Diárias/restituições/indenizações a pagar	13.840,15	14.788,45	-6,41
Transferências financeiras a comprovar	43.211.052,97	26.485.297,83	63,15
Demais obrigações a curto prazo	0,00	0,00	-
Total	45.119.659,99	28.333.497,74	59,24

Fonte: SIAFI

As deduções a recolher da folha de pagamento e fornecedores são os descontos efetuados, tais como empréstimos consignados, previdência complementar, impostos e contribuições.

As deduções de fornecedores a recolher referem-se aos descontos realizados dos mais variados tributos, tais como ISSQN, INSS, IR, CSLL, COFINS, PIS-PASEP.

A variação expressiva das deduções a recolher de fornecedores entre as datas 31/12/2019 e 31/12/2020 acompanha as informações da nota 2.4.9, na qual se demonstra a variação de proporção expressiva no saldo de fornecedores e contas a pagar, ou seja, as obrigações com fornecedores e as respectivas deduções, geradas até 31/12/2019, foram praticamente todas pagas dentro daquele próprio período, enquanto ao final do quarto trimestre de 2020, das obrigações registradas no período, restam a pagar os saldos demonstrados na tabela 13, motivo da variação percentual exorbitante.

As bolsas de estudos a pagar referem-se aos auxílios socioeconômicos a estudantes, bolsas multiprofissionais em saúde, bolsas residências médicas e bolsas preceptorias em saúde liquidados até 31/12/2020.

O item “transferências financeiras a comprovar” são recursos recebidos por descentralização orçamentária de órgãos federais para execução de projetos, pagamentos de bolsas, construção de edificações e aquisição de materiais permanentes, pendentes de aprovação e baixa da prestação de contas. A tabela 14 a seguir, detalha a origem, o valor e destinação dos recursos recebidos por descentralização. Observa-se que, embora as prestações de contas dos respectivos repasses ainda não foram aprovadas pelos respectivos órgãos repassadores, a situação de todas as transferências encontra-se com o status

“adimplente”, ou seja, alguns projetos ainda estão em fase de execução, enquanto outros, na maioria os TED antigos, ainda não foram analisados pelos órgão descentralizador .

A variação 63,15% do saldo entre os períodos deve-se, principalmente, pelo TED das bolsas de residência em saúde do exercício 2019, ainda não baixado pelo MEC, como pode ser observado na tabela 14 abaixo, transferência 696985.

Tabela 14 – Transferências financeiras a comprovar – Transferências recebidas TED

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - PASSIVO DE TRANSFER FINANCEIRAS RECEBIDAS POR TED					
Órgão repassador	Transf	Ano Celebr	Transferência - Situação	Saldo - R\$	Descrição/Projeto
SAF/MDA	672991	2012	ADIMPLENTE	1.488.167,91	Construção de espaços formação e organiz juventude agricult familiar
FINEP/FNDCT	673936	2013	ADIMPLENTE	718.835,07	Aprimoramento dos Laboratórios em Agroecologia e Ciência de Alimentos
FNDE	676333	2013	ADIMPLENTE	923.824,00	Implantação dos cursos de licenciatura em Educação do Campo
SIDI/MC	677043	2013	ADIMPLENTE	215.000,00	Desenvolvimento sustentável, mídia social e o jovem do campo
MINIST AGRIC	683944	2015	ADIMPLENTE	163.693,00	Apoio a 6ª edição do Seminário Internacional da Cadeia Produtiva do Leite
INCRA	685321	2015	ADIMPLENTE	914.212,50	Seminários Regionais de Educação no Campo
SPO/MEC	686333	2016	ADIMPLENTE	202.595,27	PROEXT 2016 Programa de Extensão Universitária MEC/SESU
CAPES	689155	2017	ADIMPLENTE	90.798,72	Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP 2017
CAPES	689823	2017	ADIMPLENTE	6.747,38	Implantação e Desenv de Cursos no Âmbito do Sistema UAB-PROEMAT
SPO/MEC	691052	2017	ADIMPLENTE	210.000,00	Formação Continuada Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
FDO NAC SAÚDE	692057	2017	ADIMPLENTE	670.000,00	Capacit Estud,Prof, Residentes,Mov Sociais Popul, Gest e Trab do SUS
CAPES	693326	2018	ADIMPLENTE	34.228,67	Programa de Apoio à Pós-Graduação - PROAP 2018
SPO/MEC	695183	2018	ADIMPLENTE	26.396,65	Programa de Desenv das Universidades para a Internacionalização
SPO/MEC	695495	2018	ADIMPLENTE	4.321.179,97	Finalização do Bloco C 2 etapa complementar Campus Chapecó
FNDE	695783	2018	ADIMPLENTE	184.789,23	Materiais de Formação s/ Inserção de Alimentos Ecológicos no DN A.F.MC
SPO/MEC	696985	2019	ADIMPLENTE	14.267.395,92	Bolsas de Residências em Saúde na UFFS
FDD	697737	2019	ADIMPLENTE	53.190,07	Projeto Arquit/Engenh - Centro Ref. Contr Qualid Alim - Campus Realeza
SPO/MEC	699019	2019	ADIMPLENTE	2.942.162,05	Módulo geradores de energia solar fotovoltaicos
SPO/MEC	1AAADG	2020	ADIMPLENTE	323.400,00	Programa de Desenvolvimento da Preceptoría em Saúde - PROPEPS
SPO/MEC	1AAAED	2020	ADIMPLENTE	69.300,00	Programa de Desenvolvimento da Preceptoría em Saúde - PROPEPS
CAPES	697368	2020	ADIMPLENTE	113.747,94	Implantação e Desenvolvimento de Cursos no Âmbito do Sistema PROAP
SPO/MEC	699637	2020	ADIMPLENTE	14.912.305,96	Bolsas de Residências em Saúde na UFFS
SAF/MAPA	1AACNG	2020	ADIMPLENTE	106.080,00	Programa de Residência Agrícola em Produção Vegetal
SAF/MAPA	1AACNQ	2020	ADIMPLENTE	146.203,18	Residência, Cooperação e Agricultura Familiar
SPO/MEC	1AABSS	2020	ADIMPLENTE	6.246,00	Apoio às Universidades Federais sem Hospitais Universitários
SPO/MEC	1AABSQ	2020	ADIMPLENTE	100.553,48	Apoio às Universidades Federais sem Hospitais Universitários
TOTAL				43.211.052,97	-----

Fonte: SIAFI

Nota 2.4.11 – Obrigações contratuais

Tabela 15 – Obrigações contratuais

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Serviços	48.667.130,00	43.085.267,32	12,96
Fornecimento de bens	1.914.079,18	1.636.628,00	16,95
Alugueis	795.367,15	187.680,16	323,79
Total	51.376.576,33	44.909.575,48	14,40

Fonte: SIAFI

A tabela 15 demonstra a preponderância dos serviços no conjunto das obrigações contratuais e, no *ranking* dos principais compromissos assumidos na data base 31/12/2020, estão os serviços de vigilância (17,43%), contratação de obras (17,35%) gestão/administração de mão de obra na prestação de serviços gerais (limpeza, manutenção, telefonistas, motoristas), no percentual de 11,34 e serviços de transportes 8,37% do total das obrigações contratuais.

Nota 2.4.12 – Provisões

Em 31/12/2020, a Universidade Federal da Fronteira Sul apresentou um saldo de R\$ 0,00 relacionado a provisões uma vez que ainda não há procedimento e sistemática para gestão de riscos formalizada.

2.5 Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

Nota 2.5.1 – Receitas orçamentárias

Tabela 16 – Receitas orçamentárias – posição 31/12/2020

	R\$		
	Previsão	Realização	Realização (%)
RECEITAS CORRENTES	311.859,00	124.716,61	39,99
Receita patrimonial	71.430,00	12.653,31	17,71
Receita de serviços	98.527,00	20.662,72	20,97
Transferências/convênios	82.500,00	82.500,00	100,00
Outras receitas correntes	59.402,00	8.900,58	14,98
RECEITAS DE CAPITAL	25.830.833,00	0,00	0,00
Operações de crédito	25.830.833,00	0,00	0,00
Total	26.142.692,00	124.716,61	0,48

Fonte: SIAFI

A receita patrimonial tem origem na arrecadação de alugueis de espaços físicos cedidos para a exploração de atividades de cantinas universitárias. A receita de serviços refere-se a

arrecadações com serviços de validação de diplomas e serviços veterinários, enquanto as “outras receitas correntes” têm origem das arrecadações de multas administrativas por descumprimento de contratos. Transferências e convênios é recurso transferido da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná, referente ao Termo de Convênio 03/19 que tem por objeto apoiar financeiramente a UFFS para Desenvolvimento do Programa de Extensão "Universidade Sem Fronteiras" , projeto "Geração de renda e fortalecimento das escolas multisseriadas do campo através do cooperativismo e agroecologia", visando promover processos de organização, educação e geração de renda para a agricultura familiar e camponesa com base na Agroecologia, no cooperativismo e na integração entre o ensino, pesquisa e extensão (Campus Laranjeiras do Sul/PR).

Novidade para o exercício financeiro de 2020, a previsão de receitas de capital, subtítulo “operações de crédito”, é programação orçamentária condicionada à aprovação legislativa, prevista no inciso III do artigo 167 da Constituição Federal e somente será realizada se for aprovada.

A tabela 16 acima mostra frustração de 60% das receitas previstas para o exercício 2020, influenciada pela redução de atividades presenciais e a suspensão por meio de portarias da cobrança de aluguéis de espaços cedidos às cantinas e aos serviços de reprografia instalados nos *campi* da UFFS.

Nota 2.5.2 – Despesas correntes (orçamentárias)

Tabela 17 – Despesas orçamentárias correntes – posição 31/12/2020

						R\$
Unid Orçam	Grupo despesas	Dotação atual	Empenhado	Liquidado	Créd disp	% Exec
UFFS	Pessoal e encargos	213.325.100,00	211.113.475,92	211.113.475,92	2.211.624,08	98,96
UFFS	Outras desp correntes	50.515.457,00	49.336.069,09	29.849.948,15	1.179.387,91	97,67
MAPA	Outras desp correntes	-	252.283,18	-	-	-
MEC	Outras desp correntes	-	17.068.617,19	15.411.805,44	0,05	-
UNIPAMPA	Outras desp correntes	-	4.025,89	4.025,89	-	-
CAPES	Outras desp correntes	-	61.010,17	4.851,94	-	-
TOTAL		263.840.557,00	277.835.481,44	256.384.107,34	3.391.012,04	105,30

Fonte: SIAFI

Classificam-se como despesas orçamentárias correntes aquelas despesas que não contribuem diretamente para a formação ou aquisição de um bem de capital. Cabendo clarear a definição do grupo “outras despesas correntes”, as quais, segundo o Senado Federal, é o “Grupo de natureza da despesa (GND) 3 em que se computam os gastos com a manutenção das atividades dos órgãos, cujos exemplos mais típicos são: material de consumo, material de distribuição gratuita, passagens e despesas de locomoção, serviços de terceiros, locação de mão de obra, arrendamento mercantil, auxílio alimentação etc.”

A tabela 17 demonstra a dotação atualizada (no caso do orçamento próprio da UFFS), o montante empenhado, liquidado e o crédito orçamentário disponível. Observa-se que há valor empenhado sem a respectiva dotação. São os créditos orçamentários descentralizados de outros órgãos da esfera federal, conforme demonstra a tabela.

O valor de R\$ 17,07 milhões descentralizados pelo MEC tem como finalidade o pagamento das bolsas de residências médicas e bolsas multiprofissionais em saúde e também a contribuição previdenciária (cota patronal) incidente sobre estas bolsas.

Nota 2.5.3 – Despesas orçamentárias de capital

Tabela 18 – Despesas orçamentárias de capital

						R\$
Unid Orçam	Grupo despesas	Dotação atual	Empenhado	Liquidado	Créd disp	% executado
UFFS	Investimentos	17.105.350,00	17.104.090,28	811.824,79	1.259,72	99,99
MEC	Investimentos	-	2.434.865,20	1.479.232,60	-	-

FDD	Investimentos	-	75.794,52	-	-	-
	TOTAL	17.105.350,	19.614.750,00	2.291.057,39	1.259,72	114,67

Fonte: SIAFI

De acordo com site plataformabrasil.gov.br, despesas de capital são “despesas relacionadas com aquisição de máquinas equipamentos, realização de obras, aquisição de participações acionárias de empresas, aquisição de imóveis, concessão de empréstimos para investimento”.

A tabela 18 demonstra que os créditos orçamentários para despesas de capital são compostos pelo orçamento próprio da UFFS e também de recursos descentralizados do MEC. O valor descentralizado do MEC é originário de emenda parlamentar e tem como finalidade a aquisição de bens móveis permanentes.

Nota 2.5.4 – Resultado orçamentário

Considerando-se que a UFFS é mantida com financiamento público, notadamente com recursos repassados pela União, o orçamento de receitas próprias é insignificante ante o orçamento das despesas para execução das atividades, motivo pelo qual o resultado orçamentário invariavelmente é deficitário. Ao final do terceiro trimestre de 2020 o déficit orçamentário foi na ordem de R\$ 297.325.514,83

Nota 2.5.5 – Restos a pagar

O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público define restos a pagar como “todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente”. Distinguem-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas); e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, os restos a pagar não processados se referem às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas até 31 de dezembro, enquanto as processadas dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas no exercício e pagas em exercício seguinte.

No encerramento do exercício de 2019, a UFFS havia inscrito em restos a pagar (não processados), considerando também os restos a pagar reinscritos, despesas na ordem de

R\$ 42,91 milhões, enquanto na data de 31/12/2020 o volume de empenhos em restos a pagar, inscritos em exercícios anteriores e os empenhos do exercício indicados para inscrição em RP é de R\$ 48,79 milhões, crescimento de 13,71% na comparação 31/12/2019 com 31/12/2020.

Tabela 19 – Restos a pagar (execução 2020) – posição terceiro trimestre

							R\$
ANO	GRUPO DE DESPESA	RPNP INSCRITOS	RPNP REINSCRITOS	RPNP CANCELADOS	RPNP LIQUIDADOS	RPNP A LIQUIDAR	
2017	4 INVESTIMENTOS		121.007,78	121.007,78	0,00	0,00	
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES		681.992,06	567.677,06	114.315,00	0,00	
2018	4 INVESTIMENTOS		3.727.351,77	7.494,98	3.187.022,97	532.833,82	
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.655.718,77	397.719,05	551.693,97	706.305,75	
2019	4 INVESTIMENTOS	18.082.156,65		32.284,48	12.281.846,84	5.768.025,33	
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.641.092,18		287.892,74	15.343.990,19	3.009.209,25	

Fonte: SIAFI

Do montante de empenhos inscritos e reinscritos em restos a pagar não processados no início de 2020, 73,36% foi liquidado, 3,30% cancelado, remanescendo 23,34% a liquidar na data de 31/12/2020.

Dos restos a pagar não processados a liquidar de investimentos, 84,30% referem-se a obras e 15,70% para aquisição de bens móveis.

Periodicamente solicita-se aos demandantes da emissão dos empenhos para que se manifestem acerca da manutenção de empenhos em restos a pagar, ou que solicitem o cancelamento daqueles que não serão mais executados. Os empenhos com saldo irrisório, após análise, são cancelados.

2.6 Notas Explicativas do Balanço Financeiro

Nota 2.6.1 – Resultado financeiro – ingressos e dispêndios

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários e corresponde à diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extraorçamentários e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários, bem como os saldos das disponibilidades (caixa e bancos) que foram recebidas do exercício anterior e os que serão passados para o exercício seguinte. Se os ingressos forem maiores que os dispêndios, ocorrerá um superávit; caso contrário, ocorrerá um déficit. Este resultado não deve ser entendido como superávit ou déficit do exercício, cuja apuração é obtida por meio do Balanço Patrimonial. O resultado financeiro do

exercício pode ser também apurado pela diferença entre o saldo em espécie para o exercício seguinte e o saldo em espécie do exercício anterior, bem como na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Tabela 20 – Ingressos Financeiros

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Receitas orçamentárias	124.716,61	397.762,59	-68,65
Transferências financeiras recebidas	289.745.070,08	283.614.290,20	2,16
Recebimentos extraorçamentários	53.817.969,37	52.314.126,93	2,87
Caixa e equivalentes (saldo exerc anterior)	16.912.889,20	17.064.141,34	- 0,89
Total	360.600.645,26	353.390.321,06	2,04

Fonte: SIAFI

Os ingressos de receitas orçamentárias também estão detalhados na nota explicativa nº 16, e são originários da arrecadação de alugueis de espaços físicos cedidos para a exploração de atividades de cantinas universitárias, de serviços de validação de diplomas, serviços veterinários, da arrecadação de multas administrativas por descumprimento de contratos e taxas para realização de concurso público. Em 2019 ocorreu realização de concurso público, motivo principal do ingresso de receitas orçamentária maior em relação a 2020. As transferências financeiras recebidas são recursos recebidos para os pagamentos de despesas liquidadas referentes ao orçamento do exercício corrente (execução orçamentária), para o pagamento de restos a pagar e recolhimentos de impostos federais retidos de fornecedores.

Já os recebimentos extraorçamentários, na verdade não são recebimentos, e sim se trata do saldo dos empenhos liquidados a pagar (27,31%) e empenhos a liquidar (75,05%).

Tabela 21 – Dispêndios Financeiros

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Despesas orçamentárias	297.450.231,44	290.830.030,02	2,28
Transferências financeiras concedidas	546.278,10	998.080,40	-45,27
Pagamentos extraorçamentários	46.429.808,78	44.649.321,44	3,99
Caixa e equivalentes (para o exercício seguinte)	16.174.326,94	16.912.889,20	-4,37
Total	360.600.645,26	353.390.321,06	2,04

Fonte: SIAFI

Os dispêndios financeiros com despesas orçamentárias são concernentes à execução do orçamento do exercício corrente, enquanto os pagamentos extraorçamentários são decorrentes da liquidação de empenhos de orçamentos de exercícios anteriores.

A variação do item “transferências financeiras concedidas” deve-se à devolução de recursos financeiros recebidos para execução de Termos de Execução Descentralizada, os quais não foram executados em 2019.

O resultado financeiro apurado ao final do quarto trimestre de 2020, conforme valores de ingressos e dispêndios constantes nas tabelas acima, foi um déficit de R\$ 738.562,26. É a geração líquida de caixa, informação que também pode ser observada na Demonstração dos Fluxos de Caixa na Nota 2.8.1 na página 40, bem como na tabela 1 e nota explicativa 2.4.1 na página 17, pela diferença entre os saldos da conta limite de saque (caixa e equivalentes de caixa).

2.7 Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Nota 2.7.1 – Variações patrimoniais aumentativas

Tabela 22 – Variações patrimoniais aumentativas

	31/12/2020	31/12/2019	R\$ AH (%)
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	32.845,54	378.892,95	-91,33
VPA financeiras	1.933,74	127,53	1.416,30
Transferências recebidas	290.012.234,03	283.757.669,71	2,20
Valoriz ganhos com ativos e desinc de passivos	4.686.978,67	126.373.483,49	-96,29
Outras VPA	216.901,33	311.082,65	-30,28
Total	294.950.893,31	410.821.256,33	-28,20

Fonte: SIAFI

O item “transferências recebidas”, saldo na data 31/12/2020, é assim composto:

259.054.934,96 – 89,33% - para execução do orçamento 2020

28.067.357,08 – 9,68% – para pagamento de restos a pagar

2.622.778,04 – 0,90% – movimentação de saldos patrimoniais – impostos federais retidos

82.500,00 – 0,03% - recebido para execução de convênio

184.663,95 – 0,06% - doações recebidas

O item “valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos” é assim composto:

- a) Reavaliação de bens móveis -> 1,38%
- b) Incorporação de bens móveis recebidos com os imóveis – laboratórios didáticos Campus Chapecó -> 20,25%
- c) Ganhos valorização de ativos e desincorporação de passivos (baixa de transferências financeiras a comprovar, mencionadas na nota 2.4.10) -> 71,24%
- d) Parcela aquisição/incorporação software adquirido/em fase de aquisição UFRN 7,14%

O item (b) “incorporação de bens móveis recebidos com os imóveis – laboratórios didáticos Campus Chapecó” é originário da reclassificação de bens móveis (ar condicionados, bebedouros, sistemas de alarme, racks para equipamentos, extintores de incêndio, etc. Estes bens móveis foram fornecidos pela empresa construtora dos blocos de laboratórios do Campus Chapecó, sendo que foi realizado levantamento, reclassificação e registro destes bens móveis, com a respectiva desincorporação da conta bens imóveis.

O item (c) “ganhos com valorização de ativos e desincorporação de passivos”, em 2020 tem sua origem na baixa da prestação de contas de valores anteriormente recebidos, via termo de execução descentralizada – TED, de órgãos federais. Como contrapartida, no momento o recebimento da transferência, há o registro de variação patrimonial diminutiva pelo total do TED. Para melhor entendimento, a sistemática é o registro no momento do repasse, da apropriação de ativo na unidade gestora descentralizadora (VPA) e de passivo na unidade gestora recebedora da TED (VPD), até a prestação e aprovação das contas, momento em que ocorre inversão dos lançamentos: o passivo lançado para a UG recebedora é baixado, gerando uma variação patrimonial aumentativa (VPA) para a unidade gestora recebedora e uma variação patrimonial diminutiva (VPD) para a unidade gestora repassadora. A nota 2.4.10 “demais obrigações a curto prazo” também traz explicações sobre este assunto.

Este item apresenta variação relevante entre os períodos, motivada pela reclassificação, em 2019, de imóveis de “bens imóveis de uso educacional” para “terrenos”, variação positiva compensada pela contrapartida da variação negativa, conforme nota 2.7.2 a seguir.

Nota 2.7.2 – Variações patrimoniais diminutivas

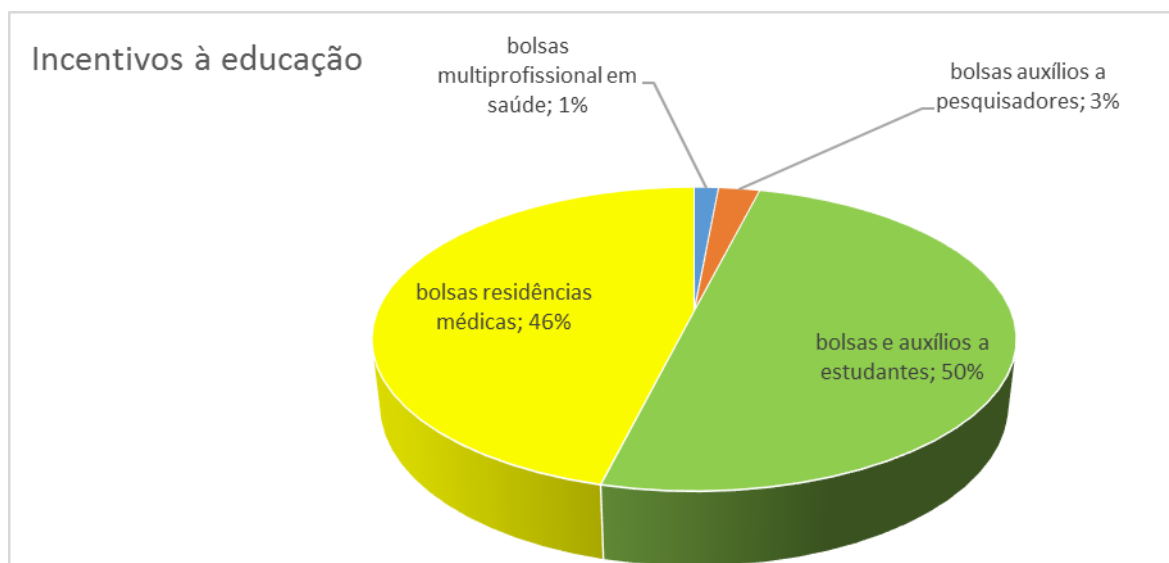
Tabela 23 – Variações patrimoniais diminutivas

	<u>R\$</u>		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Pessoal e encargos	214.749.575,88	223.625.284,17	-3,97
Benefícios assistenciais e previdenciários	3.023.235,01	946.656,80	219,36
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	29.296.603,07	40.208.881,27	-27,14
VPD financeiras	3.651,53	2.102,59	73,67
Transferências e delegações concedidas	546.278,10	1.014.636,91	-46,16
Desvalor/ perda de ativos e incorp.de passivos	21.013.913,25	149.964.149,76	-85,99
VPD tributárias	86.227,94	93.682,15	-7,96
Outras VPD – incentivos à educação	26.987.954,13	24.116.845,49	11,90
Total	295.707.438,91	439.972.239,14	-32,79

Fonte: SIAFI

O item “outras VPD – incentivos à educação” refere-se aos auxílios aos estudantes (auxílio socioeconômico, bolsas extensão, bolsas PIBIC, bolsas residência médica, residência multiprofissional em saúde, auxílios para viagens de estudos, etc.). O gráfico 2 detalha em percentual a distribuição dos auxílios por tipo de bolsas. Como informação adicional, no mês de setembro/2020 foram concedidos auxílios para permitir a inclusão digital dos estudantes econômico/financeiramente hipossuficientes, para a aquisição de computadores e acesso à internet, no valor de R\$ 539.520,00.

Gráfico 2 – Incentivos à educação – acumulado de 01/01/2020 a 31/12/2020 ,



Fonte: SIAFI

As transferências e delegações concedidas são transferências intragovernamentais e se referem aos valores repassados a órgãos federais por diversos motivos, sendo que os valores apresentados na tabela 16 são compostos pelas devoluções ou ressarcimentos de despesas realizadas em exercícios anteriores, mas que por algum motivo foram devolvidas/ressarcidas somente em 2020, sendo que o repasse desses valores arrecadados é automático à STN. Em 2019 além das devoluções à STN também ocorreu devolução de recursos de emenda parlamentar não executados, motivo pelo qual há decréscimo considerável, neste item, entre os dois períodos.

O item “Desvalor/ perda de ativos e incorp.de passivos” tem variação significativa no comparativo entre o quarto trimestre de 2020 com o quarto trimestre de 2019 pelo fato de que em 2019 ocorreu alteração da rotina e a incorporação de passivos pelo lançamento de todos os termos de execução descentralizada, que são as descentralizações de orçamento de outros órgãos da esfera federal e executados pela UFFS (projetos, bolsas para área da saúde, etc). Em 2019 foram lançados os TED retroativos ao período 2012 a 2019, motivo do volume de R\$ 77 mi. Conforme já explanado na nota 13 (c), a desincorporação desses passivos ocorre quando o órgão descentralizador aprovar a prestação de contas e baixar o valor, gerando uma variação patrimonial aumentativa (espécie de receita não operacional) para o órgão descentralizado.

Além do motivo da variação supracitada, ocorreu também reclassificação de bens imóveis que gerou variação diminutiva, compensada pela variação aumentativa, conforme citado na nota 2.7.1.

O grupo “Benefícios assistenciais e previdenciários” refere-se a despesas com aposentadorias e pensões. A evolução significativa deve-se ao aumento de servidores e pensionistas de um período ao outro.

Nota 2.7.3 – Resultado patrimonial do período

Tabela 24 – Resultado patrimonial do período

RESULTADO PATRIMONIAL			
VARIAÇÕES PATRIMONIAS	Dezembro/2020	Dezembro/2019	Varição
VPD BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	3.023.235,01	946.656,80	219,36%
VPD DESVALORIZ E PERD DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS	21.013.913,25	149.964.149,76	-85,99%
VPD OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	26.987.954,13	24.116.845,49	11,90%
VPD PESSOAL E ENCARGOS	214.749.575,88	223.625.284,17	-3,97%
VPD TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	546.278,10	1.014.636,91	-46,16%
VPD TRIBUTARIAS	86.227,94	93.682,15	-7,96%
VPD USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	29.296.603,07	40.208.881,27	-27,14%
VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	3.651,53	2.102,59	73,67%
VPA EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREITOS	32.845,54	378.892,95	-91,33%
VPA OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	216.901,33	311.082,65	-30,28%
VPA TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	290.012.234,03	283.757.669,71	2,20%
VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEININC PASSIVOS	4.686.978,67	126.373.483,49	-96,29%
VPA VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	1.933,74	127,53	1416,30%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-756.545,60	-29.150.982,81	-97,40%

Fonte: SIAFI

Observa-se variação relevante no item “Benefícios assistenciais e previdenciários”, que conforme já citado na Nota 14, refere-se a despesas com aposentadorias e pensões e a evolução significativa deve-se ao aumento de servidores e pensionistas de um período ao outro.

Outro item que merece destaque é “uso de bens, serviços e consumo de capital fixo”, cuja redução entre os períodos pode ser atribuída às circunstâncias de trabalho remoto em virtude da pandemia,

2.8 Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Nota 2.8.1 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Tabela 25 - Geração líquida de caixa

	R\$		
RESULTADO FINANCEIRO BF x DFC	2020 4/TRIM	2019 4/TRIM	AH (%)
Caixa e equivalente de caixa final	16.174.326,94	16.912.889,20	-4,37
Caixa e equivalente de caixa inicial	16.912.889,20	17.064.141,34	-0,89
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E	-738.562,26	-151.252,14	388,30

Fonte: SIAFI

A geração de caixa indica a capacidade da instituição em pagar as contas e se manter em funcionamento. No caso da UFFS, a capacidade de pagamento depende dos repasses financeiros realizados pela da União, os quais são realizados de acordo com a execução do orçamento (liquidação de empenhos).

O resultado da geração líquida de caixa também pode ser observado na Nota 2.6.1 acima, sendo o montante equivalente ao resultado financeiro apurado no balanço financeiro.

Tabela 26 - Geração líquida de caixa e equivalentes por atividade

	R\$		
ATIVIDADES	2020 4/TRIM	2019 4/TRIM	AH (%)
Fluxo de caixa e equivalente das operações	16.946.312,87	11.529.822,30	46,98
Fluxo de caixa e equivalente de investimento	(17.684.875,13)	(11.681.074,44)	51,40
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVAL	(738.562,26)	(151.252,14)	388,30

Fonte: SIAFI

Nota 2.8.2 – Demonstração Fluxos de Caixa – atividades das operações

Tabela 27 – Atividades das operações

	R\$		
	2020 4/TRIM	2019 4/TRIM	AH (%)
INGRESSOS			
Receitas próprias	42.216,61	397.762,59	-89,39
Receitas de convênios	82.500,00	-	-
Outros ingressos das operações	344.208,26	535.597,99	-35,73
Transferências financeiras recebidas	289.745.070,08	283.614.290,20	2,16
DESEMBOLSOS			
Pessoal e demais despesas	(234.283.163,77)	(235.991.095,19)	-0,72
Transferências concedidas	(38.300.692,46)	(35.754.446,81)	7,12
Outros desembolsos das operações	(683.825,85)	(1.272.286,48)	-46,25
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES	16.946.312,87	11.529.822,30	46,98

Fonte: SIAFI

O item “transferências concedidas” é composto pelos pagamentos de encargos patronais dos regimes de previdência geral e próprio e é assim classificado pelo pagamento para outro órgão público (a Receita Federal).

As transferências recebidas, também mencionadas na Nota 2.7.1, são recursos para pagamento das obrigações originadas do orçamento de 2020, bem como para pagamento de obrigações realizadas com base em empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar).

Tabela 28 – Desembolso das atividades das operações, por função de governo

	2020 4/TRIM	2019 4/TRIM	AV 2020	AV 2019
Pessoal e demais despesas	(234.283.163,77)	(235.991.095,19)	100,00	100,00
Previdência social	(1.139.835,56)	(864.721,60)	0,49	0,37
Saúde	0,00	(670.000,00)	-	0,28
Educação	(233.143.328,21)	(234.456.373,59)	99,51	99,35
(+/-) OB não sacadas – cartão de pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI

Considerando o contexto operacional da UFFS, os desembolsos das atividades das operações têm como principal item a função de governo “educação”, a qual representa 99,51% dos desembolsos realizados em 2020, sendo que a variação das despesas com

peçoal e demais despesas, na comparação com o quarto trimestre de 2019, foi de -0,72%, como também pode ser observado na tabela 27.

Nota 2.8.3 – Demonstração Fluxos de Caixa – atividades de investimento

Tabela 29 – Desembolso das atividades de investimento

	R\$		
DESEMBOLSOS	2020 4/TRIM	2019 4/TRIM	AH (%)
Aquisição de ativos	-17.345.393,40	-11.455.421,97	51,42
Outros desembolsos de investimentos	-339.481,73	-225.652,47	50,44
FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS	-17.684.875,13	-11.681.074,44	51,40

Fonte: SIAFI

A aquisição de ativos refere-se aos desembolsos com construção e obras e aquisições de bens permanentes, enquanto que os “outros desembolsos de investimentos” são os desembolsos com aquisição de softwares e auxílio a pesquisadores para aquisição de bens de capital.

A composição da aquisição de ativos é assim composta: obras 39,26% e bens permanentes 60,74%. Por sua vez, outros desembolsos de investimentos têm 64,89% de softwares e 35,11% de auxílio a pesquisadores.